



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

(do Sr. Pedro Fernandes)

Requer a realização de audiência pública com a participação dos comandantes da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira para debatermos o Papel Estratégico das Forças Armadas.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro nos artigos 24, III, c/c art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, com a participação dos comandantes da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira para debatermos o Papel Estratégico das Forças Armadas.

JUSTIFICAÇÃO

Faz-se necessário definir o papel estratégico que cabe às Forças Armadas no âmbito do cenário internacional. Apesar de não existir uma ameaça à soberania do Brasil, isso não significa que estamos livres ao contrário, vivemos em um mundo em transformação, as distâncias se encurtam e a interdependência entre as nações se acentua. Assim, não é prudente conjecturar-se, em uma época em que o uso ou a ameaça do uso da força permanecem como alternativas de ação nas relações internacionais que a promoção dos interesses brasileiros não possa deparar-se com situações mais restritivas, hostis, que comportem iniciativas intimidatórias.

Dessa forma às Forças Armadas devem maximizar sua capacidade de operar e combater, bem como ter condições de sinalizar um potencial convincente de credibilidade militar, gerando uma estrutura integrada com o Estado afim de atuar como um dos instrumentos de uma política geral de segurança, em sintonia ou em contraponto à diplomacia, transparecendo ao cenário internacional uma imagem capaz de desencorajar, se necessário, políticas agressivas, obstar pressões mais incisivas, inaceitáveis, contra os interesses ou a soberania nacionais. Transparecendo uma imagem capaz de levar o eventual adversário a reconhecer que a agressão não será compensadora.

Portanto, as estratégias operacionais, o planejamento do preparo e do emprego das Forças Armadas se completa: uma concepção estratégica de caráter defensivo, baseada em procedimentos e ações, de preferência taticamente ofensivos. Também é preciso ter efetivo controle de áreas que têm um significado estratégico mais crítico para o Brasil, nas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

quais, mesmo na ausência de conflitos declarados, a soberania nacional deve prevalecer sem restrições.

Diante disso, a atividade prioritária e essencial das Forças Armadas devem ser a consecução dos objetivos fundamentais inscritos na Constituição, isto é, garantir a soberania nacional, o patrimônio, as fronteiras, a integridade territorial e outras atribuições peculiares às Forças Armadas.

Assim, peço a contribuição dos nobres pares para aprovarmos a realização dessa audiência pública.

Sala das Comissões, em 12 de abril de 2017.

Deputado Pedro Fernandes
PTB/MA